

ATITUDES POSITIVAS

HABER, Keila Akla Correia (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GOMES, Lethicia Dias (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

COSTA, Maria Celina Trevisan (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A campanha Atitudes Positivas nasceu por iniciativa de um grupo de alunos de psicologia na disciplina de psicologia comunitária II em fevereiro de 2014, visando atender à exigência da efetivação de um trabalho de intervenção comunitária, após detectarem situações inadequadas e de vulnerabilidade para a saúde dos universitários que usam os banheiros da instituição, tais como lixos fora do cesto, entupimento dos vasos, furtos de sabonetes líquidos e suporte de bolsa, entre outros. Diante dessas evidências, os dirigentes sugeriram a inclusão de algumas temáticas como contenção de energia e conservação patrimonial. Após os relatos e registros, os alunos pesquisaram materiais de apoio, e começaram a estruturar um projeto que atingisse e conscientizasse toda a comunidade acadêmica, os discentes, docentes e os colaboradores. Assim, os responsáveis pelo marketing da IES estruturaram a campanha elaborando cartazes e adesivos que, através da divulgação, começou a ganhar muros externos, levando à comunidade essas informações. Em 2016 foi reaplicado novamente o projeto, cujo objetivo foi: conscientizar, orientar e trabalhar mudanças comportamentais indesejáveis em relação ao meio ambiente e em relação aos cuidados com a IES. Desenvolveram-se atividades que sensibilizaram professores, funcionários e alunos através de contato pessoal (salas dos professores e de aula) com fixação de cartazes, adesivos e apresentação verbal. Também foram utilizados meios de comunicação (Tv Unifev), como forma de reforçar a campanha a partir de novos materiais gravados. O público alcançando em 2016, incluindo o Centro Universitário, Colégio Unifev e a Cidade Universitária foi de 2.419 pessoas. A continuidade desse projeto é fundamental para a melhoria das condições ambientais da instituição, garantindo saúde e bem estar dos alunos e funcionários, visto que a economia de energia elétrica, após a

implantação do projeto foi de 15% e a conservação do patrimônio reduziu em 27% os gastos da instituição com manutenção e reparos prediais.

Palavras-chave: Psicologia da Saúde. Psicologia Comunitária. Saúde Ambiental.

REFERÊNCIAS:

AUGUSTO, L. G. S. et al. Saúde e Ambiente: uma reflexão da Associação Brasileira de Pós Graduação em Saúde Coletiva- ABRASCO. Revista Brasileira de Epidemiologia. Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p- 1-8, 2003.

RIBEIRO, H. Saúde Pública e Meio Ambiente: evolução do conhecimento e da prática alguns aspectos éticos. Universidade de São Paulo. São Paulo, v. 13, n.1, p.1-11, 2004.

TAMBELLINI, A. T.; CÂMARA, V. M. A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da saúde coletiva: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p.1-13, 1998.

JUNIOR, A. H.; SOUZA, A. M.; BOCHIER, I. J. Representação Social da Educação Ambiental e da Educação em Saúde em Universitários. Psicologia: Reflexão e Crítica. Rio de Janeiro, v. 17, n.1, p. 1-8, 2004